

Linhas de Orientação Estratégica e Plano de Ação e Orçamento 2022



Fundação
Montepio

Nota Introdutória

A complexidade e diversidade de uma sociedade que, por si só, já apresenta desafios económicos, sociais e ambientais muito exigentes, aliada a uma pandemia mundial, requer rápidas e novas respostas, para um reposicionamento das necessidades mais imediatas e, também, estratégias e planos de ação hábeis que possam provocar uma melhoria do atual cenário.

Consciente do trabalho relevante que tem tido na área da Responsabilidade Social em Portugal, a Fundação Montepio pretende posicionar-se perante os atuais desafios como uma instituição resiliente, comprometida e orientada para a realização de ações em prol da melhoria das condições de vida dos mais vulneráveis e fragilizados, da coesão social e da sustentabilidade, de acordo com os princípios e os valores de solidariedade que a norteiam.

As Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e Plano de Ação para 2022 têm a capacidade de responder às questões mais emergentes, mas também de prosseguir uma estratégia de continuidade, com o posicionamento e com a atividade que tem vindo a ser desenvolvida, ao longo dos últimos anos, focada em projetos, programas e iniciativas geradores de impacto social, capazes de produzir transformações positivas e duradouras junto das comunidades.

Os desafios atuais requerem motivação, empenho e um compromisso maior para novas aprendizagens e novas formas de relacionamento com outros atores da Economia Social, academia, setor público e privado, que possibilitem a construção de soluções capazes de responder às necessidades presentes, com a rapidez e eficácia necessárias, e que permitam melhorar a qualidade de vida dos mais desfavorecidos.

Neste sentido, e mesmo com os constrangimentos a que 2022 ainda nos submeterá, a Fundação dará continuidade aos seus projetos próprios de apoio à comunidade, já iniciados em anos anteriores, como é o caso do projeto Frota Solidária e do Prémio Voluntariado Jovem, com os necessários ajustamentos a que haja lugar em virtude dos condicionamentos e das necessidades reais da sociedade.

É com este sentido de empenho e dedicação que a Fundação se propõe continuar a assumir este compromisso de entajuda e solidariedade que a caracteriza e contribuir para uma sociedade mais forte, justa, colaborativa e coesa.

Virgílio Boavista Lima
Presidente da Fundação Montepio

Contexto e Linhas de Orientação Estratégica

A Fundação Montepio, nos seus mais de 26 anos de atividade e no cumprimento dos seus objetivos estatutários, tem vindo a afirmar-se como uma entidade colaborativa e participativa, impulsionando e dinamizando a Economia Social, através do financiamento de projetos sociais, em parceria com várias entidades que operam a nível local, regional ou nacional.

Apesar das limitações decorrentes do atual contexto económico, social e sanitário, a Fundação Montepio pretende continuar a apostar, com resiliência e dinamismo, nas relações de proximidade com outras organizações da Economia Social e no cumprimento da sua missão de solidariedade. Assumindo o seu papel de principal ator da responsabilidade social externa do Grupo Montepio, a Fundação pretende, com base numa intervenção consolidada no território nacional, continuar a apoiar e a promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis, bem como a capacitação da Economia Social, a cidadania e a inovação social.

Com o conceito de aperfeiçoamento sempre presente, a Fundação continuará a apostar com rigor, transparência, seriedade e independência, na análise de projetos e iniciativas candidatas a financiamento, potenciando, sempre que possível, a inovação social e o impacto social positivo do seu envolvimento junto das comunidades mais vulneráveis. Do mesmo modo prosseguirá, a sua aposta no alinhamento das iniciativas desenvolvidas ou promovidas em parceria com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Contribuirá, por igual, para a divulgação de boas práticas na área da Responsabilidade Social e da Sustentabilidade junto das empresas participadas do Grupo Montepio, seus clientes e associados, mas também junto de outros parceiros e da sociedade civil, colaborando e evidenciando o espírito de solidariedade e os princípios mutualistas.

Linhas de Orientação Estratégica



LOE 1 - Promoção de respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis

Objetivos Gerais

1 Apoiar técnica e financeiramente projetos nas áreas da promoção dos direitos humanos, diversidade, solidariedade, saúde, educação e formação, numa ação complementar e não substitutiva do Estado

2 Contribuir para a sustentabilidade dos projetos e para a avaliação do seu impacto social

3 Sensibilizar a comunidade em geral para os domínios do mutualismo, cidadania, voluntariado, ambiente e educação financeira

Objetivos Específicos

- 1.1.** Priorizar o apoio a projetos dirigidos aos públicos mais vulneráveis;
- 1.2.** Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas de proteção às pessoas;
- 1.3.** Estimular a inovação educativa e a educação não formal;
- 1.4.** Desenvolver parcerias com a Economia Social e outros financiadores.

- 2.1.** Promover o estabelecimento de parcerias;
- 2.2.** Assumir o posicionamento de cocriador / cofinanciador e investidor social;
- 2.3.** Garantir o acompanhamento de projetos e parcerias;
- 2.4.** Proceder ao *follow-up* e à avaliação do impacto social dos projetos desenvolvidos e/ou apoiados.

- 3.1.** Incentivar o apoio a projetos que aumentem o nível de proteção das famílias;
- 3.2.** Promover o voluntariado, nomeadamente junto da população jovem;
- 3.3.** Incentivar o combate à iliteracia, nomeadamente a financeira;
- 3.4.** Apoiar projetos que promovam hábitos de consumo responsável;
- 3.5.** Contribuir para o conhecimento e redução da pegada ecológica.

LOE 2 - Capacitação da Economia Social e promoção da cidadania ativa e da inovação social

Objetivos Gerais

1

Promover a qualidade global das organizações, nomeadamente fomentar a capacitação dos dirigentes e quadros técnicos das organizações

2

Estimular a participação cívica das organizações de Economia Social e a sua democracia interna

Objetivos Específicos

- 1.1.** Identificar boas práticas suscetíveis de replicação e facilitar a sua divulgação;
- 1.2.** Disponibilizar formação gratuita ou a custo reduzido aos quadros e dirigentes das organizações da Economia Social, contribuindo para a sua crescente capacitação;
- 1.3.** Acompanhar e avaliar os resultados das formações apoiadas pela Fundação Montepio;
- 1.4.** Desenvolver em parceria programas de qualidade, certificação e avaliação do respetivo impacto.

- 2.1.** Capacitar técnica e financeiramente os projetos que facilitem a participação cívica e o associativismo;
- 2.2.** Criar instrumentos que valorizem a iniciativa e a intervenção das organizações;
- 2.3.** Participar em ações de formação e sensibilização ao associativismo e à defesa dos direitos humanos;
- 2.4.** Promover ações destinadas a dinamizar a vida associativa;
- 2.5.** Avaliar as ações de formação disponibilizadas.

LOE 3 - Consolidação da intervenção em todo o território nacional através da cooperação com vários parceiros locais

Objetivos Gerais

1

Garantir uma distribuição mais equitativa dos recursos da Fundação Montepio

2

Aprofundar a relação de proximidade com a comunidade e com outras entidades do Grupo, aproveitando as sinergias locais

3

Aumentar o conhecimento sobre a realidade do país e fomentar a resolução local dos problemas

Objetivos Específicos

- 1.1.** Reforçar o mapeamento dos apoios até agora concedidos;
- 1.2.** Identificar zonas geográficas, indo ao encontro das principais necessidades do país, reconhecendo áreas de atuação prioritárias.

- 2.1.** Reforçar o diagnóstico dos potenciais parceiros existentes nas áreas de atuação prioritárias;
- 2.2.** Promover parcerias e ações de proximidade visando, nomeadamente, o desenvolvimento de relações de confiança;
- 2.3.** Otimizar os recursos próprios e comuns;
- 2.4.** Propor ações que abranjam as diversas organizações do Grupo Montepio.

- 3.1.** Apoiar a construção de suportes de informação;
- 3.2.** Promover o desenvolvimento de projetos adequados às necessidades locais.

LOE 4 - Reforço do papel da Fundação como protagonista da responsabilidade social externa do Grupo Montepio

Objetivos Gerais

1

Divulgar e consolidar internamente a política de Responsabilidade Social do Grupo Montepio

2

Divulgar externamente a missão, os valores e os fins da Fundação Montepio

3

Contribuir para a consolidação e disseminação da política de Responsabilidade Social externa do Grupo Montepio

Objetivos Específicos

- 1.1.** Dar a conhecer o trabalho da Fundação, mediante a criação e implementação de um programa de divulgação dirigido a todas as estruturas do Grupo;
- 1.2.** Orientar a atividade da Fundação ao objetivo de potenciar internamente as boas práticas, recolhidas externamente.

- 2.1.** Atualizar os conteúdos e colaborar na definição dos materiais de divulgação da Fundação Montepio;
- 2.2.** Dar a conhecer a todas as partes interessadas a missão, valores e fins da Fundação Montepio.

- 3.1.** Apoiar a construção de suportes de informação;
- 3.2.** Promover o desenvolvimento de projetos adequados às necessidades locais.

Enquadramento do Plano de Ação da Fundação para 2022

Enquadramento do Plano de Ação da Fundação para 2022

A Fundação Montepio propõe-se, em 2022, continuar a sua missão de disseminadora do ideal mutualista, promovendo ações e iniciativas que melhorem a coesão social e o desenvolvimento sustentável, numa linha de continuidade e desenvolvimento do trabalho realizado nos últimos anos, de apoio aos mais vulneráveis.

O trabalho realizado no apoio aos públicos económica e socialmente mais desfavorecidos exigirá da Fundação, este ano, um acrescido poder de colaboração, de entreaajuda e de solidariedade para com a sociedade portuguesa, sobretudo com as organizações da Economia Social, havendo necessidade de reforçar a análise dos projetos que desenvolve, financia e promove, bem como o de acompanhar a execução dos mesmos.

Pretende-se, assim, focalizar os apoios em áreas estratégicas, de acordo com as LOE definidas e com as necessidades decorrentes do contexto atual e das necessidades de públicos mais vulneráveis, e que beneficiam de insuficientes apoios públicos. Esta focalização seguirá as seguintes prioridades: Envelhecimento, Deficiência, Infância e Juventude, Inclusão Social e Capacitação da Economia Social.

Propõe-se, ainda, a melhoria e adequação constantes dos critérios de análise existentes, de forma a melhor fundamentar a decisão e possibilitar um acompanhamento mais rigoroso, tanto nos novos projetos que venham a ser apoiados, como nos projetos de continuidade, nomeadamente o seu contributo para os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o seu impacto social nos beneficiários diretos, indiretos e na comunidade, com as necessárias adaptações a que houver lugar sempre que o contexto de necessidade do apoio ou intervenção o justifique.

Propõe-se, também, intensificar a divulgação dos projetos desenvolvidos / apoiados e fornecer informação sobre as entidades que os implementam, suportando-se nos vários canais de comunicação para a partilha de exemplos de boas práticas, principalmente das iniciativas sustentáveis e inovadoras que possam incentivar e motivar outros atores da sociedade civil a apoiá-las, quer por via do envolvimento local, quer por via da réplica contextualizada.

Propõe-se incentivar o estabelecimento de parcerias (em donativo ou em espécie; de grande ou pequena dimensão; com a academia, setor público ou privado, ou com outras entidades da Economia Social), ou de outras formas de colaboração, não apenas nos projetos que a Fundação poderá apoiar, mas também numa ótica de sustentabilidade, nos projetos em que, não podendo apoiar, faça sentido a criação de pontes colaborativas com outros atores da sociedade.

A Fundação propõe-se, adicionalmente, reforçar o seu papel de agente ativo da sociedade, colaborador, influenciador de políticas de desenvolvimento local e nacional, dinamizador e disseminador de boas práticas, transformador de comportamentos e atuações, sempre com o objetivo de melhorar as condições de vida dos cidadãos que se encontram em contextos sociais e/ou económicos mais frágeis.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 1

A Fundação Montepio continuará a identificar, analisar e apoiar projetos e iniciativas com enquadramento na LOE 1 que sejam apresentados por candidatura previamente aberta ou através de candidatura espontânea e que permitam dar respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis, capazes de gerar impacto positivo junto dos públicos mais desfavorecidos.

Em termos de enquadramento na LOE 1, será dada continuidade a alguns dos projetos próprios da Fundação que, pelo seu foco em termos de resposta a necessidades específicas, merecem prioridade de realização:

- A **Frota Solidária**, projeto que em 2021, após catorze edições realizadas, atinge a concessão de um total de 248 viaturas adaptadas a igual número de IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social que manifestaram interesse e comprovaram a sua necessidade efetiva da viatura mediante a apresentação de candidatura.

O valor despendido, anualmente, com este programa provém do montante recebido a cada ano por via da Consignação Fiscal e de parte do orçamento da Fundação proveniente da dotação anual da Associação Mutualista Montepio. Devido ao decréscimo que tem vindo a ser registado no valor da consignação fiscal recebido, a Fundação tem vindo a aumentar o seu esforço financeiro afeto a este projeto.

A Frota Solidária é um projeto de continuidade, porventura o mais emblemático da Fundação Montepio, e que desde 2020 tem sido alvo de uma nova estratégia orientada à diminuição dos impactos ambientais. Conta, desde o início, com a parceria da Lusitânia – Companhia de Seguros, que oferece, a cada viatura, o primeiro ano do respetivo seguro automóvel.

Dada a redução do orçamento anual da Fundação e a redução do valor recebido por via da consignação fiscal, o número de viaturas a entregar a IPSS, em 2022, poderá voltar a sofrer ligeira redução, de forma a garantir a implementação, concretização e o apoio a outros projetos.

- O **Prémio Voluntariado Jovem** foi iniciado em 2010 com o objetivo de distinguir, reconhecer, promover e divulgar o voluntariado jovem, estimulando a apresentação de candidaturas de projetos inovadores nas áreas solidariedade e saúde, economia social, educação e formação.

Ao longo do tempo, a iniciativa desafiou jovens e organizações da Economia Social a explorar e a conhecer conceitos, ferramentas e parceiros, com a missão de construir e implementar soluções capazes de responder aos problemas e necessidades locais das comunidades mais vulneráveis e em territórios especialmente desfavorecidos, económica e socialmente.

Alicerçado no objetivo comum de melhorar a qualidade de vida das comunidades através de práticas, visões e saberes dos jovens e entidades da economia social, o Prémio Voluntariado Jovem incentiva e potencia, também, o trabalho conjunto e em parceria com entidades públicas, privadas e com a sociedade civil.

Dadas as características promotoras da cidadania, da colaboração, do espírito voluntário e da solidariedade que esta iniciativa é suscetível de despertar nos jovens, perspetiva-se a sua continuidade em 2022.

No contexto de orientação da LOE 1, a Fundação analisará todos os projetos e iniciativas que venham a ser apresentados e que vão ao encontro dos seus objetivos gerais e específicos.

Serão ainda objeto de análise a continuidade dos apoios à Plataforma Mobilidade Positiva, em parceria com a Fundação Manuel António da Mota, bem como o projeto CRIDEM - Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual, ambos na área da deficiência.

Na área da inclusão social, a Fundação analisará a continuidade do apoio ao “Observatório da Luta Contra a Pobreza de Lisboa” e “Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza”, ambos promovidos pela EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 2

Em 2022, a Fundação Montepio continuará a identificar e a analisar as necessidades das organizações da Economia Social na área da formação e a contribuir para a sua capacitação, procurando, desta forma, contribuir para a crescente profissionalização, inovação social e fomentando os princípios da cidadania ativa.

Assim, procurar-se-á analisar novas iniciativas ou novos programas que venham a ser apresentados e que poderão ser desenvolvidos em parceria. Procurar-se-á, também, o desenvolvimento e implementação de projetos que venham a ser desenvolvidos pela Fundação.

Serão reavaliados e analisados projetos de continuidade, apoiados em anos anteriores, e que possam contribuir para a capacitação das organizações e para o desenvolvimento da cidadania ativa, no âmbito desta LOE.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 3

Os grandes centros urbanos continuam a ser os mais beneficiados em termos dos apoios concedidos pela Fundação Montepio. Este facto reflete a realidade da distribuição das organizações da Economia Social por área geográfica no país, que evidencia a existência de um maior número de instituições sedeadas também nos centros urbanos, onde existe maior densidade populacional, o que aumenta a probabilidade de existência de maior número de pedidos de apoio.

A Fundação continuará a promover a intensificação de parcerias com organizações da Economia Social, nacionais e locais, e a motivar e impulsionar candidaturas a apoios provenientes de áreas geográficas menos beneficiadas até ao momento, sempre que, depois de uma análise criteriosa, se justifique a necessidade de apoio ou intervenção.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 4

A Fundação Montepio procurará intensificar o envolvimento, participação e colaboração com diversos parceiros, públicos, privados e do terceiro setor, que permitam a partilha do conhecimento, o desenvolvimento e a implementação de soluções coordenadas, e que permitam dar resposta a problemas sociais complexos.

Participará e impulsionará a promoção do mutualismo e da solidariedade através de iniciativas e grupos de trabalhos que venha a integrar, partilhando, igualmente, boas práticas de atuação que possam vir a ser replicadas ou que possam contribuir para a melhoria do bem comum e da vida das pessoas.

É ainda objetivo da Fundação assegurar a continuidade da sua presença ativa no Centro Português de Fundações, procurando a aquisição de mais conhecimento, e contribuir para o desenvolvimento das boas práticas no terceiro setor e, neste caso, do setor fundacional.

Serão tidas em conta as recomendações e orientações internacionais sobre Economia Social e Responsabilidade Social, bem como as tendências económico sociais e as necessidades reais do país, de forma a poder contribuir com soluções que permitam fazer a diferença.

A Fundação Montepio colaborará também, sempre que possível, com estruturas nacionais como o GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, a Confederação Portuguesa de Voluntariado, a APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial, a Aliança ODS e outras organizações que venham a ser consideradas.

Orçamento da Fundação para 2022

Orçamento da Fundação para 2022

RENDIMENTOS

(valores em euros)

Subsídio do MGAM	500 000,00
Consignação de IRS	103 000,00
Donativos da CEMG - Cartão +Vida	15 000,00
Outros Donativos - Senhas de presença SAS	18 000,00
Total	636 000,00

GASTOS

Donativos - LOE I - Promover respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis	430 000,00
Donativos - LOE 2 - Capacitação da Economia Social e promoção da cidadania ativa e da inovação social	120 000,00
Donativos - Cartão +Vida	15 000,00
Despesas de funcionamento	64 730,00
Serviços de Auditoria Externa	6 270,00
Total	636 000,00

Virgílio Boavista Lima

Carlos Beato

Idália Serrão

Luís Almeida

